

## **Projeto bolando a história: uma forma doce e criativa de degustar histórias**

**Gilka Jorge Figaro Gattas**

<http://lattes.cnpq.br/0725700398502101>

**Susanne Umnirski Gattaz**

### **Resumo**

O Projeto *Bolando a História* foi criado em 2018 como uma ação voluntária, com o objetivo de proporcionar vivências culturais, lúdicas, educativas e gustativas para crianças de 7 a 10 anos (Educação Infantil e Fundamental 1). As crianças dessa faixa etária estão em pleno processo de aquisição linguística e desenvolvimento cognitivo, com muita curiosidade de desvendar o mundo. As atividades foram desenhadas para duração, em média de uma hora, para turmas de até 25 crianças com o objetivo de contribuir no processo de letramento.

### **Abstract**

The Bolando a História Project was created in 2018 as a voluntary action, with the aim of providing cultural, playful, educational and taste experiences for children from 7 to 10 years old (Kids and Elementary Education 1). Children in this age group are in the process of language acquisition and cognitive development, with great curiosity to unravel the world. The activities were designed to last, on average, one hour for groups of up to 25 children, with the aim of contributing to the literacy process.

### **Introdução**

O Projeto *Bolando a História*, ou seja, *a história que vira um bolo*, foi criado em 2018 como uma ação voluntária, com o objetivo de proporcionar vivências culturais, lúdicas, educativas e gustativas para crianças de 7 a 10 anos (Educação Infantil e Fundamental 1). As crianças dessa faixa etária estão em pleno processo de aquisição linguística e desenvolvimento cognitivo, com muita curiosidade de desvendar o mundo.

As atividades foram desenhadas para duração, em média de uma hora, para turmas de até 25 crianças, matriculadas no contraturno escolar do CCA – ABCD Nossa Casa (Centro para Crianças e Adolescentes da Secretaria Municipal em parceria com a ONG-ABCD Nossa Casa), localizado no Bairro do Bom Retiro. Desde o nosso primeiro contato com a Instituição foi estabelecida uma parceria e aprendizado mútuo que ajudou muito na construção passo a passo do projeto. A opção de permanecer um ano na mesma instituição fortaleceu nossos vínculos afetivos com os alunos participantes e o nosso relacionamento com os educadores. Entretanto, algumas estratégias primeiramente idealizadas não foram efetivadas, principalmente em decorrência da própria dinâmica da instituição. Por exemplo, existe uma grande rotatividade nas crianças que ouvem a história o que dificulta estratégias que exijam continuidade como a sequência temática nos livros lidos.

Nosso objetivo é contribuir no processo de letramento (*literacy*) das crianças. A UNESCO define *LITERACY* como “Capacidade para identificar, compreender, interpretar, criar, comunicar, computar e usar materiais impressos e escritos, associados a diversos contextos. O letramento envolve um processo contínuo de aprendizagem para permitir que um indivíduo atinja seus objetivos, desenvolva seu conhecimento e potencial e participe plenamente da sociedade em geral”. Nosso objetivo é treinar a habilidade de escutar ativamente, absorver a história, recontar, internalizar, interpretar, transferir os conceitos na própria vida e formar opiniões próprias.

A execução e financiamento do Projeto Bolando a História é de responsabilidade das autoras, embora existam parceiros que eventualmente participam na preparação e execução dele, e/ou, por meio de doações financeiras.

## **Desenvolvimento**

### **Leitura de um livro infantil com a projeção das ilustrações do livro**

Embora a contação de histórias seja uma das formas mais antigas de comunicação entre os povos, decidimos ler os livros para as crianças com o intuito de criar leitores independentes, a partir dessa experiência. Mesmo tendo feito o Curso de Contação de Histórias, decidimos pela leitura dos livros com intuito de trabalhar ainda mais a imaginação das crianças, e contar com o recurso das ilustrações na memorização da história. Na contação da história o ouvinte precisa

do contador. Na leitura em voz alta da história o ouvinte ouve, mas entende que ele/ela pode recorrer a leitura, na hora que ele/ela quiser, desde que saiba ler e tenha o livro. Esperamos que eles se sintam capazes para criar suas próprias histórias e imaginar um mundo diferente a partir das mensagens lidas! Escolhemos livros para leitura que sejam ilustrados e que tenham no máximo 40 páginas. Procuramos selecionar histórias de ficção que sejam narradas de forma linear, que mostrem interação forte entre texto e ilustrações, com protagonistas que superam obstáculos e vencem ao final. Nossas escolhas visam ao empoderamento das crianças que vivem, na sua maioria, em situação de alta vulnerabilidade.

Todas as páginas do livro são transformadas em um recurso audiovisual, sem o texto. O livro é lido na sua íntegra à medida que as ilustrações são apresentadas em uma tela de projeção. O processo de leitura é feito dentro de um ritual que rapidamente se tornou familiar às crianças. A luzes da sala são apagadas, e de dentro de uma mala toda decorada (de *Hollywood*, segundo eles!) sai primeiro um livro luminária, que ao ser aberto fica iluminado durante a leitura. A mala traz também o livro do dia, e a partir desse momento o silêncio se instala na sala e permanece assim até o final da leitura! Uma vez escolhido o livro a ser utilizado nos preparamos para transportar as crianças para o contexto e lugar onde a história acontece. Sem falar sobre o livro contextualizamos a situação em termos de localização (país ou local onde se passa a história), informações culturais que ajudem na interpretação do texto, uma música que possa ser informativa, conteúdo esse que depende da história e do público-alvo. Como exemplo, a história “O Pote Vazio” de Demi (2007), que é um conto chinês, teve início com as crianças de olhos fechados, escutando uma música tradicional chinesa. Quando eles abriram os olhos um enorme leque chinês ilustrado estava aberto na frente da sala e eles puderam explorar os desenhos e falar sobre o que conheciam da China. Nesse momento além de trabalharmos a distância física entre os países, também ressaltamos as diferentes nacionalidades presentes na sala, e o grande aprendizado da convivência com diferentes culturas.

### **Interação das crianças com a história por meio de diferentes abordagens culturais e educativas**

Cada história lida vai exigir uma diferente abordagem ao final. Quase sempre estimulamos a re-contação da história por eles, com chamadas que demonstrem o quanto absorveram dos personagens, da sequência com que aparecem no texto, e de como as ilustrações foram

instrumentos importantes nesse entendimento. Em seguida, fazemos uma roda de conversa sobre o tema do livro, discutimos as mensagens da história, o quanto querem acrescentar de vivências pessoais. Sempre destacamos o autor e sua nacionalidade bem como o ilustrador. Muitas vezes colocamos fotos deles na apresentação para que a interação com o livro seja ainda maior. Como são ainda pequenos, após essa atividade de escuta começam a ficar mais agitados, momento propício para ficar de pé e encerrar nosso tempo cantando, dançando ou fazendo outras atividades. A música e a dança sempre estão associadas com a atividade de leitura, sendo um instrumento a mais na memorização do livro. Algumas vezes essa atividade é substituída por outros desafios. No livro “O Pote Vazio” o imperador chinês distribui sementes de flores para diferentes crianças do reino com o intuito de escolher o próximo imperador, a partir do vaso de flor com melhor resultado, após um ano de cultivo. Nesse dia, fizemos uma gincana onde a partir de diferentes sementes eles deveriam identificar a árvore correspondente e juntar semente e árvore em um solo feito de isopor. Brincando aprendemos a grande diversidade de sementes que nem sempre correspondem ao nosso imaginário da árvore que nos habituamos a ver! No final, levaram para casa um pote plástico vazio para contar a história e quem sabe plantar uma semente!

### **Finalização com um Bolo temático da História e *cupcakes* decorados para o lanche comunitário**

Como o próprio nome do projeto diz, toda história que contamos se transforma em um bolo temático que inclui todos os personagens do livro, confeccionados e moldados em pasta americana. O bolo decorado é primeiramente apresentado na sala, onde ocorre a leitura do livro, para que as crianças possam identificar os personagens. Depois o bolo é colocado na mesa, preparada para o lanche das crianças, junto com o livro que foi lido. Embora a história seja contada para 50 crianças (em dois turnos), o lanche com *cupcakes*, também decorados no tema da leitura, é oferecido para todas as crianças que frequentam o CCA naquele período. No caso 150 crianças. Também levamos os *cupcakes* para as crianças que vivem no SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes), mantido pela instituição e que fica dentro do mesmo terreno, embora em prédios separados. A finalização da nossa atividade, com o bolo e os *cupcakes*, leva encantamento e doçura para esse momento tão especial de festa.

### **Doação do exemplar do livro para a biblioteca da organização**

Todos os livros que são trabalhados pelo Bolando a História são entregues na Instituição para que o mesmo possa ser trabalhado pelos educadores após a nossa leitura. Também fizemos campanhas de doação de livros para a biblioteca instalada no CCA e no SAICA. Após a campanha transformamos a sala em uma Feira de Livros e fizemos uma dinâmica em que eles deveriam escolher os livros preferidos, entre os doados, como se fossem editores! No final do ano de 2019, fizemos uma campanha e conseguimos comprar um livro para cada um dos alunos que participaram do projeto. Sentimos grande interesse das crianças em folhear os livros que eram lidos e constatamos a satisfação deles ao escreverem seus nomes em cada um dos 60 exemplares doados. O livro escolhido foi o preferido deles durante o ano: “O Grúfalo” escrito por Julia Donaldson e ilustrado por Axel Scheffler (1999).

### **Avaliação preliminar**

Após um ano de execução do projeto queríamos estimar o quanto nossa forma de atuação tinha sido efetiva e os objetivos alcançados. Decidimos encerrar o ano com uma medida empírica dos nossos resultados. No último dia de apresentação de 2019 montamos uma gincana na sala, com oito colaboradores sendo um em cada mesa. As crianças em cada uma das estações olhavam uma cartela com a foto do bolo e se identificavam a história lida! A partir da foto do bolo eles contavam a história do livro e relembavam as atividades feitas. Para nossa surpresa a grande maioria das crianças lembrava das histórias, com muitos detalhes.

**Certificado de reconhecimento da instituição:** no final de 2019 O Projeto Bolando a História recebeu da Instituição um Certificado de Responsabilidade Social como Projeto Socioeducativo, em reconhecimento ao excelente trabalho de incentivo à leitura.

### **Desafios na pandemia:**

Com as restrições de contato, impostas pela pandemia da covid-19, passamos a trabalhar com o SAICA-ABCD Nossa Casa, que abriga 20 crianças e adolescentes, de zero a 18 anos. Optamos por eventos online, pela plataforma *Zoom*, com compartilhamento de tela (com as imagens do livro sem o texto) e leitura do livro realizada inclusive com nossos familiares. Também fazíamos a entrega de cupcakes ou outras gostosuras, sempre associadas ao texto, no

dia da leitura. Essa foi uma forma de trabalharmos com essas crianças, que não participaram de nossas atividades junto ao CCA, e que estavam reclusas por motivo da pandemia.

Para as crianças do CCA criamos um canal de leitura de nossas histórias no Youtube (bolando a história) com leitura de livros novos, cujo endereço era disponibilizado no grupo de WhatsApp dessas famílias. A resposta das crianças do CCA, a essa forma de comunicação pelo Youtube, não pode ser avaliada ainda. Mas acreditamos que esse canal possa ser mais uma ferramenta de comunicação com as crianças.

### **Considerações finais**

Em decorrência da pandemia decidimos continuar as atividades de leitura junto ao SAICA até o final do ano. Quando as atividades do CCA retornarem esperamos ampliar o Projeto Bolando a História também para o período matutino, e não só o período tarde. Dessa forma, acreditamos ser possível padronizar as apresentações, com intuito de possibilitar a multiplicação do projeto para outras instituições, capacitando também outros voluntários. Pretendemos identificar métricas de avaliação já que nosso objetivo não é a alfabetização (capacidade de ler e escrever) e sim o letramento (*literacy*). Queremos leitores conscientes, com senso crítico e que consigam, a partir da história, formular e expressar opiniões próprias, absorvendo da melhor forma possível as mensagens dos livros. Ao transformar o livro em imagens doces pretendemos estimular não só a criatividade das crianças, mas quem sabe um dia produzir, junto com eles, essas delícias e despertar o gosto pela confeitaria! Vale a pena sonhar!

Nossos agradecimentos especiais ao ABCD Nossa Casa, às crianças do CCA e do SAICA, e a todos os educadores e funcionários que permitiram transformar o Projeto Bolando a História em realidade.